



Brasão da UFPE

Saudade e emoção, na UFPE

- FARMACÊUTICOS FORMADOS, EM 1962, PELA ENTÃO FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DO RECIFE, ATUAL UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CONFRATERNIZAM-SE NUM ATO EM QUE FOI DESCERRADA UMA PLACA PARA LEMBRAR A FORMATURA.
- UM DOS FORMANDOS FOI MÁRCIO FONSECA, O EX-PRESIDENTE DO CFF QUE, JUNTO AO PRESIDENTE JALDO DE SOUZA SANTOS, FOI HOMENAGEADO COM A COMENDA DO MÉRITO FARMACÊUTICO PELO CRF-PE.



Farmacêuticos formados, em 1962, pela então Faculdade de Farmácia da Universidade do Recife, atual Universidade Federal de Pernambuco, ganharam uma placa alusiva à formatura. Na foto (da esquerda para a direita): o Reitor Amaro Henrique Pessoa Lins; a Presidente do CRF-PE, Elba Lúcia Cavalcante de Amorim; a Professora da turma homenageada, Dulce Melo Fontes; o Presidente do CFF, Souza Santos; e o Ex-presidente do CFF, Márcio Fonseca, formando daquele ano.



Presidentes do CRF-PE e do CFF posam com os farmacêuticos formados, em 1962.

Dezoito de setembro de 2009 foi um dia pleno de saudade e emoção para os farmacêuticos que se formaram, em 1962, pela então Faculdade de Farmácia da Universidade do Recife, atual Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Muitos deles, de uma turma de 27 acadêmicos, reuniram-se, nesse

dia, em Recife, numa cerimônia em que se confraternizaram, lembraram a data e participaram da aposição de uma placa alusiva à formatura. Um deles, o Ex-presidente do Conselho Federal de Farmácia, Márcio Antônio da Fonseca e Silva, foi homenageado com a Comenda do Mérito Farmacêutico, outorgada pelo Conselho Regional de Farmácia de Pernambuco (CRF-PE). O Presidente do CFF, Jaldo de Souza Santos, foi igualmente agraciado com a distinção.

O ato, além dos formandos de 1962, reuniu, numa sala do Departamento de Ciências Farmacêuticas da UFPE o Reitor da Universidade, Amaro Henrique Pessoa Lins; o Presidente do CFF, Souza Santos; Coordenadores e professores do curso de Farmácia; a Presidente do CRF-PE, Elba Lúcia Cavalcante de Amorim, e demais diretores do órgão, além de familiares dos formandos. A cerimônia contou com o apoio dos Conselhos Federal e Regional de Farmácia e da Universidade.

Márcio Fonseca, idealizador da solenidade e ativo defensor da preservação histórica da profissão farmacêutica, fez um pronuncia-

mento em que lembrou fatos, colegas e professores dos tempos de Faculdade. Um dos professores era a professora Dulci, ali presente.

O Presidente do CFF, Jaldo de Souza Santos, também, proferiu um breve discurso. Realçou a defesa intransigente de Márcio Fonseca, com vistas a resgatar a história da Farmácia, e a sua dedicação à defesa da profissão, tanto como Presidente do Conselho Federal, quanto como professor e farmacêutico responsável por laboratório.

CURRÍCULO - Márcio Fonseca é farmacêutico com experiência em Indústria (atuou em grandes empresas no desenvolvimento de novos produtos) e Farmácia Hospitalar. Tem pós-graduação em Administração Hospitalar e foi professor de Toxicologia da USP (Universidade de São Paulo). Atualmente, integra a Comissão Editorial do CFF, ao lado dos farmacêuticos Anselmo Gomes de Oliveira (SP), Gustavo Baptista Éboli (RS) - todos presentes ao ato solene - e Paula Regina Martins Rodrigues (RS).

Pelo jornalista Aloísio Brandão, editor desta revista.